

WALTER FELDMAN

Walter Feldman, 66 anos, possui um extenso currículo na vida pública. Médico formado pela Escola Paulista de Medicina em 1977, iniciou sua trajetória no poder público em 1983, quando, com o apoio de movimentos populares na periferia de São Paulo, foi eleito vereador. Reeleito no pleito seguinte teve como base de trabalho projetos que priorizavam o meio ambiente, crianças e adolescentes.

Nas eleições de 1994 elegeu-se Deputado Estadual por São Paulo e foi escolhido por Mário Covas para ser líder do governo e, em seguida, Secretário Chefe da Casa Civil do Governo Estadual. Reeleito, foi Presidente da Assembleia Legislativa de 2000 até 2003 e nesse período chegou a assumir interinamente o Governo Estadual.

Lançou-se candidato a Deputado Federal em 2002 e obteve expressiva votação. Na Câmara dos Deputados, Feldman foi um defensor ferrenho da diminuição da carga tributária para os brasileiros. Integrante da comissão especial da reforma tributária teve como uma de suas principais lutas a adição da emenda do "Super Simples", imposto único que ajuda as pequenas e médias empresas. Em Brasília aprovou o projeto que criou o Conselho Parlamentar pela Cultura de Paz e o que definiu novas regras para licitações públicas de medicamentos.

Em 2003, um dos jornais mais independentes do país, *Folha de SP*, afirmou que Feldman era o único Deputado Federal, do total de 513, que mostrou os recibos dos gastos da verba parlamentar. Anos depois, após tantos escândalos, os gastos passaram a ser publicados na internet, através de site oficial do Governo Federal.

Com a eleição de José Serra para Prefeito, em 2005, Feldman assumiu a Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras, onde esteve até o início de 2006, quando se desligou do cargo para concorrer, com sucesso, à reeleição para a Câmara dos Deputados. Na ocasião, aproveitou também para escrever o livro *São Paulo: o bom combate da paz*, contando sua experiência na administração das subprefeituras.

Nomeado Secretário Municipal de Esportes, Lazer e Recreação da Cidade de São Paulo em janeiro de 2007, Walter Feldman, se licenciou do cargo de Deputado Federal. Desde então, deu início a programas importantes para a cidade, como o Clube Escola, a Virada Esportiva e o Circuito Popular de Corrida de Rua, com o objetivo de transformar São Paulo na capital brasileira do esporte. A experiência transformadora deu origem ao seu segundo livro, *Esporte, inclusão e magia*, que narra os resultados do conceito de esporte educacional implantado na Prefeitura de São Paulo.

Em 2010, Walter Feldman volta a licenciar-se da Prefeitura para sua terceira e bem sucedida campanha à Câmara dos Deputados. Os anos vividos em Brasília resultaram em seu terceiro livro, *São Paulo, Brasil: discutindo a relação*, que fala do sentimento ambíguo, de amor e ódio, inveja e admiração que o restante do país tem com São Paulo.

Em janeiro de 2011, atendendo solicitação do Comitê Olímpico Brasileiro, o Prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab, indica Walter Feldman como representante de São Paulo, com o intuito de conhecer com profundidade, a experiência do legado esportivo e social que será deixado para a sociedade como um todo, merecedora de estudo e avaliação mais acurados.

Pelo título de nomeação 179, de 26 de abril de 2011, foi nomeado para exercer o cargo de Secretário Especial, sendo responsável, por força do Decreto 52.275 de 26 de abril de 2011, por estabelecer a articulação de ações em eventos de grande porte e relevância para a Cidade de São Paulo, especialmente aqueles que envolvam mais de um órgão municipal, ou que extrapolem a circunscrição territorial do Município, inclusive quando de âmbito internacional.

A partir de 27 de abril de 2011, encontra-se afastado junto a Londres, Inglaterra, para firmar contatos relacionados à incumbência recebida em relação à experiência de eventos de grande vulto e, em especial, à realização dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de Londres em 2012. Reassume o mandato até dezembro de 2013.

No ano de 2014 atuou como porta-voz da Rede e foi guindado a coordenador geral da campanha da Candidata a Presidência, Marina Silva.

Em abril de 2015, assumiu o cargo de Secretário Geral da Confederação Brasileira de Futebol. Desde então, tem honrado a camisa da Seleção Brasileira sendo o responsável por toda articulação institucional e pela representação externa à CBF. Além de liderar as atividades sociais da Instituição.